

MELHOR ORIGINAL DISPONÍVEL

# Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO — (ESTADOS UNIDOS DO BRASIL)

Gerente: GABRIEL GRECO

Diretor: WANDYCK FREITAS

Redator-Secretário: LUCIO BARBOSA

ANO LXXI

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1961

NÚMERO 293



## Diário da Assembléia

### 26.ª SESSÃO DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4.ª LEGISLATURA, EM 26 DE DEZEMBRO DE 1961

PRESIDÊNCIA do Sr. Abreu Sodré.

SECRETÁRIOS, Srs. Nunes Ferreira e Augusto do Amaral.

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

As 22.00 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Alberto da Silva Azevedo — Alfredo Farhat — Nunes Ferreira — Marco Antônio — André Nunes Júnior — Farabullini Júnior — Antônio Mastrocola — Antônio Sampaio — Athié Jorge Coury — Augusto do Amaral — Anacleto Barbosa — Bento Dias Gonzaga — Carlos Kherlakian — Arruda Castanho — Cid Franco — Leonardo Cerávolo — Lot Neto — Osvaldo Santos Ferreira — Fernando Mauro — Francisco Franco — Luciano Lepera — Scalaman-dré Sobrinho — Germinal Feijó — Gustavo Martini — Hilário Torloni — Ioshifumi Utiyama — Israel Novaes — Jacob Zveibil — Bravo Caldeira — João Sussumu Hirata — José Costa — José Felício Castellano — Santilli Sobrinho — Leôncio Ferraz Júnior — Leônidas Ferreira — Luiz Roberto Vidigal — Marcondes Filho — Jorge Nicolau — Modesto Guglielmi — Murillo Souza Reis — Benedito Matarazzo — Pedro Paschoal — Abreu Sodré — Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Lopes Ferraz e Antônio Donato; e ausência dos seguintes Srs. deputados: Altmar Ribeiro de Lima — Lincoln Feliciano — Angelo Zanini — Anibal Hamam — Antônio Moreira — Padre Godinho — Araripe Serpa — Archimedes Lammógia — Realindo Corrêa — Camillo Ashcar — Costábile Romano — Ciro Albuquerque — Dante Perri — Eduardo Barnabé — Coronel Geraldo Martins — Henrique Peres — Jacob Pedro Carolo — Jairo Azevedo — Jéthero de Faria Cardoso — João Hornos Filho — Mendonça Falcão — Chaves de Amarante — Castelo Branco — Magalhães Prado — José Maria Costa Neves — Juvenal Rodrigues de Moraes — Lavinio Lucchesi — Leônidas Camarinha — Luciano Nogueira Filho — Conceição da Costa Neves — Mário Telles — Maurício Leite de Moraes — Nagib Chaib — Avalone Júnior — Norberto Mayer Filho — Onofre Gosuen — Orlando Zancaner — Cardoso Alves — Almeida Barbosa — Sólton Borges dos Reis — Vicente Botta — Walter Menk — Wilson Lapa e Arminio Vasconcelos Leite.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. CHAVES DE AMARANTE (Sem revisão do orador) — (Para questão de ordem) — Sr. Presidente, hoje à tarde, tendo se esgotado o prazo destinado à Comissão de Finanças para apreciar a Lei de Caráter Financeiro, usando de um recurso regimental encaminhei a V. Exa. um requerimento de relator especial para dar parecer em nome da Comissão de Finanças. Em seguida, acompanhado por número regimental de Srs. deputados, requeri a V. Exa. a convocação de uma sessão extraordinária para as 22.00 horas. Tudo isso no cumprimento estrito da atribuição de representante da maioria desta Casa e do Governo que apotamos, com o propósito de acelerar a tramitação de uma pro-

posição de grande interesse para a Administração Pública do Estado. No entanto, depois de encaminhar a V. Exa. o requerimento desta sessão extraordinária, soube que S. Exa. o nobre deputado Antônio Sampaio, Presidente da Comissão de Finanças, convocara uma reunião especial para amanhã, às 10.00 horas, a fim de que a Comissão tomasse conhecimento e debatesse assunto de tanta relevância. E como S. Exa. o Presidente da Comissão de Finanças, assim como os demais deputados integrantes dessa Comissão, durante toda esta sessão legislativa, souberam honrar a confiança que os Srs. deputados nêles depositaram, devolvendo à Presidência, nos prazos regimentais, todas as proposições que lhes foram afetas, achei que seria uma desconsideração do líder, que, em nome da maioria, convocou esta sessão, se não permitisse que a Comissão, amanhã, tomasse conhecimento da proposição e a debatesse.

Nestas condições, Sr. Presidente, em consideração ao Presidente da Comissão de Finanças e aos nobres companheiros que a integram, eu requeri a V. Exa. a retirada do meu requerimento de relator especial, aguardando que amanhã pela manhã a Comissão se reúna e dê o seu parecer, o seu voto sobre a proposição de caráter financeiro.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente e Srs. deputados. O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado Chaves de Amarante, tendo retirado o requerimento de relator especial, deixa sem finalidade a presente sessão, pois o processo, desta maneira, não estaria pronto para ser apreciado nesta sessão. Na verdade, V. Exa. poderia fazê-lo, como poderia a Presidência indicar o relator especial pedido por V. Exa. Há precedentes inúmeros nesta Casa. Se quiséssemos buscar um precedente recente, iríamos nos inspirar no procedimento da Casa na discussão desta mesma proposição, quando entrou na Comissão de Economia no dia 22 deste mês, e o prazo correu durante o período de um dia feriado ou domingo, sem que houvesse, por parte da minoria ou da maioria, qualquer restrição a esse procedimento da Casa.

O mesmo ocorreu com a Lei de Caráter Financeiro no último ano — Projeto de lei n. 1219-60 — que tramitava em caráter de prioridade e foi dado relator especial exatamente ao cumprir na Comissão Técnica o vigésimo dia permitido pelo Regimento Interno. Portanto, compete a V. Exa., como compete a esta Presidência, o seu deferimento. Entretanto, V. Exa. achou por bem — e esta Presidência louva o gesto de V. Exa. — que se deva dar à Comissão de Finanças, que tão relevantes serviços tem prestado a esta Casa pela dedicação dos seus membros e Presidente, a possibilidade de discutir e votar o parecer que será a peça a complementar o pensamento desta Casa.

Desta forma, a Presidência dá como sem finalidade legislativa, já que V. Exa. retirou o seu requerimento, o objetivo da presente sessão extraordinária, e antes de encerrá-la, convoca os Srs. deputados para a sessão de amanhã, às 14.00 horas, com a ordem do dia a ser publicada.

Está encerrada a sessão.  
— Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

### 27.ª SESSÃO DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4.ª LEGISLATURA, EM 27 DE DEZEMBRO DE 1961

PRESIDÊNCIA do Sr. Abreu Sodré.

SECRETÁRIOS, Srs. Costábile Romano e Nunes Ferreira.

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

As 14.00 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Alberto da Silva Azevedo — Alfredo Farhat — Nunes Ferreira — Lincoln Feliciano — Angelo Zanini — Anibal Hamam — Antônio Mastrocola — Antônio Moreira — Padre Godinho — Antônio Sampaio — Araripe Serpa — Archimedes Lammógia — Athié Jorge Coury — Augusto do Amaral — Anacleto Barbosa — Bento Dias Gonzaga — Carlos Kherlakian — Arruda Castanho — Cid Franco — Costábile Romano — Ciro Albuquerque — Dante Perri — Leonardo Cerávolo — Lot Neto — Eduardo Barnabé — Osvaldo Santos Ferreira — Fernando Mauro — Francisco Franco — Luciano Lepera — Scalaman-dré Sobrinho — Geraldo de Barros — Germinal Feijó — Gustavo Martini — Henrique Peres — Hilário Torloni — Ioshifumi Utiyama — Israel Novaes — Jacob Zveibil — Jairo Azevedo — Jéthero de Faria Cardoso — João Hornos Filho — Mendonça Falcão — João Sussumu Hirata — Chaves de Amarante — Castelo Branco — José Costa — José Felício Castellano — José Maria Costa Neves — Santilli Sobrinho — Juvenal Rodrigues de Moraes — Lavinio Lucchesi — Leôncio Ferraz Júnior — Leônidas Ferreira — Luciano Nogueira Filho — Luiz Roberto Vidigal — Marcondes Filho — Conceição da Costa Neves — Mário Telles — Jorge Nicolau — Modesto Guglielmi — Murillo Souza Reis — Nagib Chaib — Avalone Júnior — Onofre Gosuen — Benedito Matarazzo — Pedro Paschoal — Cardoso Alves — Abreu Sodré — Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Sólton Borges dos Reis — Lopes Ferraz — Walter Menk — Wilson Lapa — Arminio Vasconcelos Leite e Antônio Donato; e ausência dos seguintes Srs. deputados: Altmar Ribeiro de Lima — Marco Antônio — André Nunes Júnior — Farabullini Júnior — Realindo Corrêa — Camillo Ashcar — Cel. Geraldo Martins — Jacob Pedro Carolo — Bravo Caldeira — Magalhães Prado — Rocha Mendes Filho — Leônidas Camarinha — Maurício Leite de Moraes — Norberto Mayer Filho — Orlando Zancaner — Almeida Barbosa e Vicente Botta.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

— Pa-sa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. GERALDO DE BARROS — (Sem revisão do orador) — (Para reclamação) — Sr. Presidente, queria declarar a V. Exa. que, nesta data, reassumo a minha cadeira de deputado. E, ao mesmo tempo, quero comunicar a V. Exa. que está sendo encaminhado à Mesa pedido de licença do nobre deputado Orlando Zancaner.

O SR. PRESIDENTE — No instante em que o requerimento de licença do nobre deputado Orlando Zancaner chegar à Mesa, a Presidência dará ciência ao Plenário.

Tem a palavra o nobre deputado Cel. Geraldo Martins. (Pausa)

Tem a palavra o nobre deputado Sólton Borges dos Reis.

O SR. SÓLTON BORGES DOS REIS — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. deputados, pela resolução da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, baixada em 1960, no dia 24 de agosto, foi fixado em 30 mil cruzeiros o teto dos empréstimos que aquela casa de crédito faz ao funcionalismo público estadual, na carteira que substituiu o antigo Monte Socorro do Estado. Acontece, no entanto, Sr. Presidente, que a desvalorização da moeda e o encarecimento do custo de vida, erdjm, a inflação, que todos sofrem, vem fazendo com que essa importância de 30 mil cruzeiros se torne cada dia menos suficiente para atender às necessidades em virtude das quais os pequenos funcionários vão bater às portas da Caixa Econômica, a fim de obter o seu modesto empréstimo, para atender às suas necessidades de emergência. Nestas condições, sendo evidente a desvalorização da moeda e o encarecimento do custo de vida, parece-me oportuno sugerir ao Poder Executivo que a Caixa Econômica do Estado reveja essa sua resolução de 24 de agosto de 1960 e eleve pelo menos para 50 mil cruzeiros a quantia que costuma dar como empréstimo aos funcionários públicos do Estado, para atender às necessidades de emergência, fazendo aquele trabalho que antigamente fazia o Monte Socorro subordinado ao Instituto de Previdência do Estado. Esta é uma sugestão que, se atendida, poderá beneficiar grande número de servidores, principalmente de modestos servidores do Estado e que em nada prejudicará a Caixa Econômica. Ao contrário, só pode beneficiar a Caixa, que sobre os empréstimos cobra juros e taxas de garantia, o que faz desse serviço uma vantagem para aquele órgão.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado Costabile Romano.